

## **COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2012 (Do Sr. CARLOS MAGNO)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir os impactos ambientais, em especial sobre a fauna silvestre, provocados pelo enchimento do reservatório da UHE Santo Antônio.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 do Regimento Interno, e tendo em vista a Proposta de Fiscalização e Controle (PFC) nº 3, de 2011, da qual sou Relator, a realização de Audiência Pública para discutir os impactos ambientais, em especial sobre a fauna silvestre, provocados pelo enchimento do reservatório da UHE Santo Antônio, com a presença, pelo menos, de representantes/técnicos: do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), tanto do setor de licenciamento ambiental quanto do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas); do consórcio construtor (Santo Antônio Energia); da empresa YKS (responsável pelo resgate da fauna) e do Ministério Público Federal do Estado de Rondônia.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Após a fase de enchimento do reservatório da UHE Santo Antônio, situada no rio Madeira, Estado de Rondônia, realizado no período de 16/09/2011 a 23/01/2012, bem como do rescaldo (trabalho de resgate mais detalhado, que durou até 03/03/2012), algumas denúncias foram veiculadas na imprensa local e regional, dando conta de que milhares de animais silvestres teriam morrido afogados durante esse evento.

Embora o consórcio construtor Santo Antônio Energia, liderado pela Construtora Norberto Odebrecht, alegue não terem sido milhares de animais mortos, mas, sim, apenas cerca de 500 exemplares da fauna amazônica, de um total de 25.517 animais resgatados, a situação precisa ser melhor esclarecida. Afinal, foram denunciados diversos impactos ambientais, entre os quais: inúmeras mortes de animais silvestres, principalmente nas ilhas do Rio Madeira, como a Ilha do Búfalo; a demora na chegada do socorro; a suspensão do trabalho de resgate, com o objetivo de ludibriar o órgão ambiental e “abafar o caso”; e a morte de milhares de peixes, sobretudo no rio Jatuarana e outros igarapés próximos, que deságiam no rio Madeira.

Desta forma, solicito um esclarecimento formal por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) acerca dessas denúncias, a fim de que outras providências possam ser eventualmente tomadas.

Essas são, portanto, razões mais do que suficientes para justificar este Requerimento de Informações.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Deputado CARLOS MAGNO  
Relator da PFC nº 3/2011